

INDICADOR REGIONAL¹

1 EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) NAS REGIÕES E ESTADOS BRASILEIROS NO PERÍODO 2011-2020

Os desembolsos do BNDES são destinados ao setor produtivo e têm como principais fontes de financiamento os recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do próprio BNDES e do Tesouro Nacional.

A tabela 1 apresenta a evolução dos valores dos desembolsos do BNDES por Unidade Federativa (UF), região geográfica e em termos totais (Brasil), para os anos de 2011-2020. Os montantes dos desembolsos anuais apresentados compreendem as operações diretas, quando os empréstimos são realizados diretamente pelo BNDES, e as operações indiretas, quando os financiamentos são concedidos por intermédio de bancos comerciais credenciados junto ao BNDES. Essa última forma é ainda classificada nas modalidades automática, quando os empréstimos ocorrem sem a avaliação prévia do BNDES, e não automática, ou seja, somente após consulta prévia e aprovação pelo BNDES.

Ao longo do período considerado, o montante total dos desembolsos anuais apresentou uma queda superior a 80% em termos reais, passando de R\$ 167 bilhões em 2011 para R\$ 30,3 bilhões em 2020 (ambos em valores de dezembro de 2020). Em todas as regiões geográficas também foram observadas quedas semelhantes: em torno daquele percentual, a maior foi na região Norte (94%) e a menor, na região Sul (75%).

O maior percentual do valor total desembolsado em todo o período, R\$ 1,05 trilhão a preços de dezembro de 2020, foi alocado na região Sudeste, que recebeu 44% desse total. Em seguida, vieram as regiões Sul (21%), Nordeste (17%), Centro-Oeste (10%) e Norte (8%).

No Sudeste, o estado de São Paulo recebeu a maior parcela dos valores dos desembolsos alocados na região em todo o período: R\$ 237,8 bilhões ou 51% desse total. No Norte, os recursos estiveram concentrados no estado do Pará, que recebeu 66% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a distribuição mais equilibrada dos recursos no período, com Mato Grosso recebendo a maior parcela (30%) e o Distrito Federal a menor (22%). Os estados da Bahia (32%) e do Paraná (39%) receberam os maiores montantes distribuídos nas regiões Nordeste e Sul, respectivamente.

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/brua26art12>

TABELA 1

Desembolsos referentes às operações do BNDES contratadas nas formas indireta automática e direta e indireta não automáticas (2011-2020)

(Em R\$ bilhões de dez./2020)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Região Norte	15,96	41,75	10,26	9,13	2,94	1,38	0,85	2,08	1,06	0,98
Acre	1,12	0,84	0,19	0,43	0,10	0,04	0,02	0,03	0,02	0,06
Amazonas	1,04	1,28	1,22	0,83	0,33	0,22	0,23	0,17	0,16	0,13
Amapá	0,08	1,13	1,42	0,81	0,04	0,02	0,03	0,01	0,01	0,01
Pará	11,15	33,31	2,28	5,53	1,44	0,79	0,29	1,61	0,18	0,34
Rondônia	1,11	4,22	3,62	0,76	0,13	0,08	0,10	0,09	0,54	0,21
Roraima	0,04	0,11	0,09	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01	0,02
Tocantins	1,41	0,86	1,44	0,72	0,87	0,21	0,16	0,13	0,14	0,22
Região Nordeste	23,13	35,11	32,71	26,02	21,47	4,52	13,44	7,15	5,81	4,62
Alagoas	0,71	0,43	0,95	0,37	0,08	0,06	0,05	0,03	0,26	0,14
Bahia	5,40	12,06	9,84	5,98	5,80	1,43	5,62	3,33	2,80	2,97
Ceará	2,34	3,41	3,79	4,41	5,10	1,21	1,41	0,22	0,23	0,16
Maranhão	2,05	3,92	7,22	5,91	0,80	0,18	1,32	0,89	0,09	0,28
Paraíba	0,84	1,47	1,83	0,48	0,11	0,06	0,48	0,08	0,62	0,13
Pernambuco	6,12	8,00	4,60	5,13	3,97	0,70	1,16	1,40	0,12	0,38
Piauí	0,29	1,42	0,87	1,63	2,59	0,45	2,24	0,07	0,47	0,09
Rio Grande do Norte	4,23	3,98	2,88	1,71	2,69	0,41	1,12	1,10	1,19	0,37
Sergipe	1,15	0,41	0,72	0,40	0,34	0,03	0,05	0,04	0,03	0,10
Região Centro-Oeste	17,93	19,74	20,60	17,91	4,29	8,73	3,19	4,94	1,53	3,18
Distrito Federal	5,59	0,65	7,46	7,19	0,16	0,10	0,52	0,19	0,07	0,16
Goiás	3,49	6,01	4,35	3,72	1,42	0,79	0,81	0,91	0,42	0,66
Mato Grosso do Sul	6,42	7,39	3,10	2,52	0,97	3,98	0,87	0,76	0,25	0,54
Mato Grosso	2,43	5,70	5,69	4,48	1,73	3,87	0,99	3,08	0,79	1,82
Região Sudeste	75,56	102,72	93,16	81,71	30,80	15,01	19,23	20,77	12,00	12,97
Espírito Santo	2,20	7,19	2,54	2,33	0,39	0,21	0,54	0,56	0,27	0,31
Minas Gerais	14,91	21,69	13,89	15,13	5,27	3,81	4,06	4,59	5,16	2,61
Rio de Janeiro	17,60	29,12	27,23	22,25	8,67	4,09	3,88	3,12	1,90	0,58
São Paulo	40,85	44,72	49,49	41,99	16,47	6,90	10,75	12,49	4,67	9,47
Região Sul	34,42	45,87	42,55	36,63	14,02	8,63	10,39	12,61	7,89	8,55
Paraná	12,03	14,58	16,68	18,61	5,96	3,03	3,40	4,40	3,22	4,05
Rio Grande do Sul	12,67	17,41	12,24	9,44	3,89	3,32	3,49	4,88	3,02	2,55
Santa Catarina	9,71	13,88	13,63	8,58	4,18	2,28	3,50	3,33	1,65	1,96
Total Brasil	166,99	245,18	199,28	171,40	73,53	38,27	47,09	47,55	28,29	30,31

Fonte: BNDES.

Obs.: Deflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).